

16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

CONHECENDO ESPÉCIES DE PLANTAS DA AMAZÔNIA

Luciano Ferreira Margalho¹, Regina C. V. Martins-da-Silva², Leonilda Tavares de Carvalho³

¹ Pesquisador bolsista FAPESPA Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, lucianomargalho@hotmail.com

² Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, regina@cpatu.embrapa.br

³ Bolsista FAPESPA Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, nildinha_tavares@yahoo.com.br

Resumo: A bacia amazônica ocupa cerca de 5 milhões de km² e a biodiversidade encontrada nessa região representa um desafio no que tange ao conhecimento das espécies vegetais. Para auxiliar na identificação botânica, está sendo elaborado material didático voltado para esse fim. São realizadas viagens para coleta de material botânico, observação e obtenção de imagens de cada espécie em estudo. A identificação dos espécimes está sendo realizada por comparação com amostras depositadas no Herbário IAN, e a confirmação através de literatura especializada e consulta a especialistas. Para cada espécie estudada, se elabora um texto acompanhado de ilustrações evidenciando as características que devem ser observadas no campo para confirmar a identificação da espécie. Apresentam-se, ainda, informações taxonômicas, nomes populares, ocorrência na Amazônia brasileira, usos, características macro da madeira e informações fenológicas.

Palavras-chave: biodiversidade, herbário, identificação botânica

Introdução

A bacia amazônica, que abrange ecossistemas florestais e savânicos, ocupa uma área de cerca de 5 milhões de km², incluindo a metade noroeste de Goiás (PAS, 2004). Com essa extensão territorial e grande biodiversidade, representa um desafio no que tange ao conhecimento das espécies. Muitas vezes, o conhecimento e identificação desses produtos florestais são realizados por pessoas com pouco ou nenhum conhecimento técnico-científico sobre o assunto, que designam as plantas por nomes populares, com base na vivência do dia-a-dia, no contato com a natureza. Isso representa um risco, pois espécies diferentes podem possuir propriedades físico-químicas e mecânicas diferentes. Assim, o objetivo do presente trabalho é elaborar material didático para auxiliar na identificação das espécies no campo.

Material e Métodos

A equipe de manejo florestal da Embrapa Amazônia Oriental detém uma lista de novas espécies a serem incluídas em planos de manejo no estado do Pará. A partir dessa lista, foram

Embrapa Amazônia

selecionadas 10 espécies para serem estudadas visando a preparação de material didático para reconhecê-las no campo. Para a composição do material, são realizadas viagens de campo a fim de coletar amostras botânicas, observar as plantas no campo e obter fotografias. As coletas são realizadas de acordo com Fidalgo e Bononi (1989) e todas as amostras são registradas no Herbário IAN. A identificação dos espécimes coletados é realizada por comparação com amostras depositadas no Herbário IAN, confirmação através de literatura especializada e consulta a especialistas. As amostras coletadas e as demais depositadas no Herbário IAN são analisadas de acordo com as técnicas convencionais utilizadas em taxonomia a fim de encontrar caracteres que possam colaborar no processo de identificação da espécie. As características macro da madeira são obtidas através da análise de amostras de madeira da Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental.

O texto sobre cada espécie é preparado utilizando-se uma linguagem simples, que possa ser acessível a pessoas das diversas áreas do conhecimento; em caso de não haver palavras alternativas para determinados termos científicos, os mesmos são explicados e ilustrados. O texto contempla conteúdo sobre morfologia, evidenciando caracteres que possam ser utilizados para reconhecer a espécie no campo e diferenciá-la de outras com as quais possa ser confundida. São fornecidos, ainda, nomes populares, área de ocorrência na Amazônia brasileira, usos e informações taxonômica e fenológica, bem como características macro da madeira acompanhada de ilustração.

Resultados e Discussão

Até o momento, foi finalizado o material didático para a espécie *Cecropia sciadophylla* Mart. Inicialmente, são apresentados dados taxonômicos, que contemplam informações sobre mudanças nomenclaturais e classificação; em seguida, apresentam-se os nomes populares. No item, “Como reconhecer a espécie no campo”, são abordadas características morfológicas que auxiliam na identificação no campo, evidenciando caracteres para diferenciá-la de outras com as quais possa ser confundida; todas essas informações são acompanhadas de ilustrações (Fig. 1 a 6). São apresentadas informações sobre a ocorrência da espécie na Amazônia brasileira, usos, descrição da madeira e informações fenológicas.



Figura 1: Forma de vida.



Figura 2: Ramo com folhas e inflorescências.

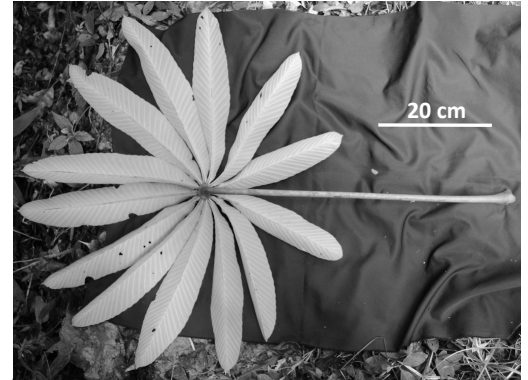


Figura 3: Face inferior (abaxial) da folha.

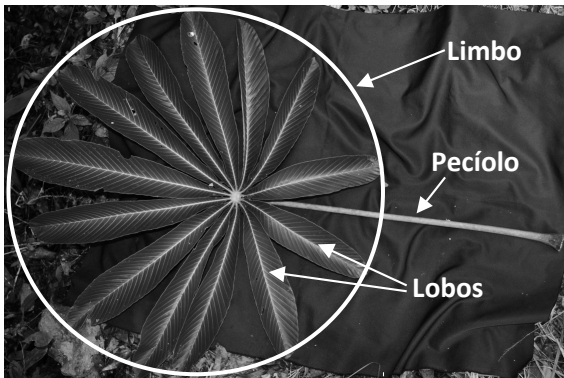


Figura 4: Face superior (adaxial) da folha.

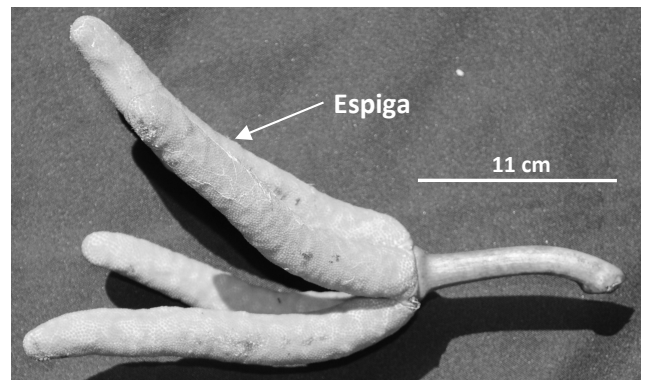


Figura 5: Inflorescência feminina.

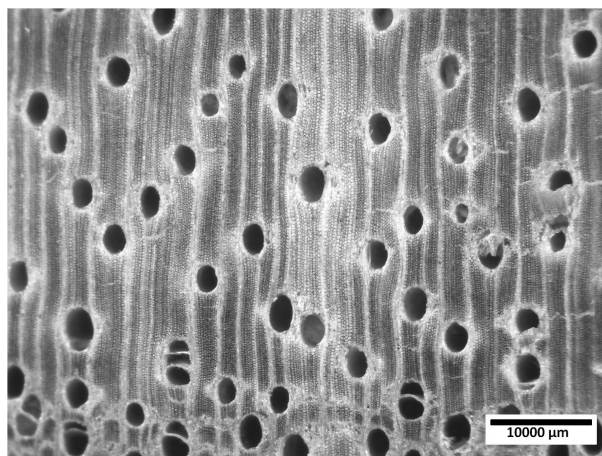


Figura 6: Macroscopia da madeira.



16^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
16 e 17 de agosto de 2012
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Conclusão

A elaboração desse tipo de material será muito útil na identificação das plantas no campo, pois há carência de material didático voltado para identificação de plantas na região.

Referências Bibliográficas

FIDALGO, O. & BONONI, V.L. R. **Técnicas de coleta, preservação de material botânico**. Instituto de Botânica, Série Documentos, 1989. 62p.

PLANO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL – PAS, v.1 Diagnóstico e Estratégia. Ministério da Integração Nacional Ministério do Meio Ambiente. 2004.